

# Governo critica motivação política

As acusações do Ministério Público foram recebidas com tranquilidade pelos integrantes do Governo do Distrito Federal. Mário Sérgio Santos, subsecretário de Atenção à Saúde, disse que a atual equipe da Secretaria está se empenhando em melhorar a saúde pública. "Nós assumimos há sete meses, não há possibilidade de se fazer milagre de uma hora para outra".

Mário Sérgio considerou "pitoresca" a postura do promotor Jairo Bisol. Segundo o subsecretário, Bisol participa

das reuniões para melhorar a saúde, mas insiste em formular um pedido de intervenção no DF. "Todo o esforço para reconstruir a saúde, ao invés de causar alívio, parece estar provocando ódio no palanque contra Roriz".

O porta-voz do GDF Paulo Fona também rebateu as acusações. Ele afirma que o governador Joaquim Roriz (PMDB) tem tomado diversas providências para melhorar a saúde do DF, entre elas a decisão de aplicar R\$ 30 milhões na reforma e modernização do HBDF.

Segundo Fona, o governo também pretende construir cem novos postos de saúde e iniciou a reforma do pronto-socorro de Brazlândia. Os próximos serão os de Sobradinho e Guará. Além disso, de acordo com o porta-voz, o pedido de intervenção feito pelo Ministério Público "fere frontalmente" a Constituição, no que se refere à autonomia política, administrativa e financeira das unidades da federação. "O Ministério da Saúde tem problemas muito mais sérios para resolver no resto do país", diz Paulo Fona.